

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DEPRESSÃO GESTACIONAL EM ADOLESCENTES: FATORES DE RISCO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Relatoria: Jéssica de Souza Falcão
Pamella Katyuscia Santos da Silva
Jessie de Souza Falcão

Autores: Jailson da Silva Tavares
Yasmin Serra Lima
Thalía Costa da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A depressão é um transtorno mental caracterizado pela sensação de tristeza profunda, desvalorização pessoal e sentimento de culpa. Esta doença afeta gestantes de todas as idades, mas é mais comum em mulheres na fase da adolescência, pois, além das alterações fisiológicas e mentais que a gravidez causa, ela requer uma rápida transição da vida infantil para a adulta. Dessa forma, a depressão gestacional em adolescentes é considerada um problema de saúde pública devido à sua alta incidência e às comorbidades que podem afetar a mãe e o bebê. Sendo assim, é crucial que o enfermeiro saiba identificar os fatores de risco para a doença durante o ciclo-gravídico, visando prevenir e contribuir para a saúde e autocuidado materno-fetal. **Objetivo:** Abordar a depressão gestacional na adolescência e enfatizar a relevância do profissional enfermeiro durante o pré-natal para a detecção precoce da doença. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, sendo pesquisados artigos científicos que abordassem temáticas relacionadas a gravidez na adolescência, depressão gestacional e o papel do enfermeiro no pré-natal na detecção do transtorno depressivo na adolescência. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Ministério da Saúde (MS), sendo critério de inclusão artigos com publicação de 2016 a 2023. **Resultados/Discussão:** Há diversos indicadores que podem estar relacionados ao desenvolvimento da patologia durante o ciclo gravídico destas jovens, tais como: história pregressa de depressão, dependência financeira, baixa escolaridade, falta de apoio familiar e conjugal e gravidez não desejada. Nesse contexto, o enfermeiro é indispensável na assistência pré-natal para identificar esses problemas e, assim, dar assistência e orientações iniciais. O profissional deve estar preparado para oferecer um atendimento individual e diferenciado, visando não apenas identificar os fatores que podem causar depressão, mas também patologias físicas, o que facilitará o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. **Considerações finais:** Dessa forma, conclui-se que, para prevenir riscos durante a gestação, é indispensável um acompanhamento pré-natal de qualidade e uma capacitação adequada dos profissionais de saúde para que possam contribuir com o cuidado à paciente durante a gestação.